



CLIPPING E CURADORIA DE NOTÍCIAS
18.08.2023

ÍNDICE

1. [RELATÓRIO](#)

Notícias Sistema Fecomércio RN:

2. [Setor produtivo cobra mais investimentos na Cidade Alta](#)
3. [Insegurança assola centro de Natal, e setor produtivo cobra mais investimentos](#)
4. [Insegurança assola centro de Natal: “Cidade Alta é terra de ninguém”](#)
5. [Presidente da Fecomércio destaca necessidade de investimento público](#)
6. [Sustentabilidade do Hotel Senac Barreira Roxa é apresentado no lançamento do I Feirão de Turismo](#)

Notícias de Interesse:

7. [Feirão de Turismo da ABAV impulsiona o setor de agenciamento de viagens no RN](#)
8. [Feirão de Turismo da ABAV impulsiona o setor de agenciamento de viagens no RN](#)
9. [Participa Natal: evento vai atender demandas do Planalto neste sábado 19](#)
10. [Atividade econômica desacelera e cresce 0,43% no 2º trimestre](#)
11. [No Brasil, 11 milhões de mulheres criam sozinhas os filhos](#)
12. [No Brasil, 11 milhões de mulheres criam sozinhas os filhos](#)
13. [No Brasil, 11 milhões de mulheres criam sozinhas os filhos](#)
14. [Consumo de pescado cresce 65% no Brasil desde 2004](#)
15. [Empresas retomam viagens de avião, com alta de 23% em relação a 2019](#)
16. [Capas de Jornais](#)
17. [GRÁFICOS](#)

RELATÓRIO

Em uma entrevista concedida ao AGORA RN, o **presidente da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado do Rio Grande do Norte (Fecomércio), Marcelo Queiroz**, destacou a importância de investimentos estratégicos e políticas públicas para revitalizar o Centro Histórico de Natal, especialmente na Cidade Alta – após relatos de insegurança e movimento fraco na região. Ele também lembrou que a implementação do novo Plano Diretor pode ser um fator impulsionador para o comércio local.

Na última segunda-feira, 14, o gerente geral do Hotel Senac Barreira Roxa, Celso Paiva, apresentou para os empresários do trade turístico do Rio Grande do Norte a história e o case de sucesso do hotel nos pilares de hospitalidade e sustentabilidade. A apresentação ocorreu durante o lançamento I Feirão de Turismo, promovido pela Associação Brasileira das Agências de Viagens (ABAV RN) e que conta com o apoio do **Sistema Fecomércio RN, por meio do Senac RN.**

A Associação Brasileira de Agências de Viagens do Rio Grande do Norte (ABAV/RN) promove, a partir desta sexta-feira (18), um evento pioneiro na área turística do estado, o Feirão de Turismo, que vai reunir dez das agências associadas. O objetivo é oferecer condições especiais para a compra de viagens e passeios, enquanto impulsiona a recuperação do setor após os desafios trazidos pela pandemia. O feirão será realizado das 10h às 22h, no Shopping Midway Mall, e tem o Sebrae no Rio Grande do Norte como um dos apoiadores.

A atividade econômica brasileira desacelerou no segundo trimestre deste ano, de acordo com informações divulgadas nesta segunda-feira (14), em Brasília, pelo Banco Central (BC). O Índice de Atividade Econômica do Banco Central (IBC-Br) teve alta de 0,43% de abril a junho em relação ao trimestre anterior (janeiro a março), de acordo com dados dessazonalizados (ajustados para o período).

Pesquisa do Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio Vargas referente a 2022 revela que, no Brasil, 11 milhões de mulheres criam sozinhas os filhos. Deixar de dar aos filhos o afeto necessário para construir laços e prover um desenvolvimento emocional adequado tem nome: abandono afetivo.

A Semana do Pescado chega à sua 20ª edição com o intuito de ampliar ainda mais o consumo de pescado no Brasil. Desde a primeira edição, em 2004, o evento criado pelo Ministério da Pesca e, atualmente, sob a organização do setor privado, viu aumentar o consumo de 6,5 quilos por habitante ao ano para 10 quilos por habitante/ano hoje.

A acomodação do preço das passagens aéreas nos últimos meses tem levado a um aumento das viagens corporativas. Em julho, o mercado corporativo adquiriu 444.735 bilhetes por meio de agências de viagem, um crescimento de 23% em relação ao mesmo mês em 2019, antes da pandemia da Covid-19 que afetou duramente o setor. Em faturamento, o transporte aéreo movimentou R\$ 684 milhões em bilhetes em julho, 9% a mais do que no mesmo mês em 2019. Os dados são da Abracorp, associação que reúne as agências de viagens corporativas.

Setor produtivo cobra mais investimentos na Cidade Alta

Link	https://agorarn.com.br/ultimas/setor-produtivo-investimentos-cidade-alta/
Data da publicação	17/08/2023
Veículo	AGORA RN
Classificação	POSITIVO

Setor produtivo cobra mais investimentos na Cidade Alta

Presidentes da Fecomércio-RN e CDL Natal pedem ao poder público atenção e investimentos para a revitalização da Cidade Alta

Daniel Guimarães

17/08/2023 | 08:30



Marcelo Queiroz e José Lucena cobram investimentos na Cidade Alta. Foto: Reprodução

Em uma entrevista concedida ao **AGORA RN**, o presidente da **Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado do Rio Grande do Norte (Fecomércio)**, **Marcelo Queiroz**, destacou a importância de investimentos estratégicos e políticas públicas para revitalizar o [Centro Histórico de Natal](#), especialmente na Cidade Alta – após relatos de insegurança e [movimento fraco](#) na região. Ele também lembrou que a implementação do novo [Plano Diretor](#) pode ser um fator impulsionador para o comércio local.

“O novo Plano Diretor de Natal traz novas oportunidades para essa região da cidade, com a possibilidade do uso misto das edificações, levando residentes para essa área, o que naturalmente promove o desenvolvimento das atividades comerciais”.

O presidente disse que a entidade está envolvida no processo de revitalização do desenvolvimento regional. Isso se reflete na implementação de programas de incentivo, incluindo o mapeamento abrangente do mercado consumidor na região da Cidade Alta, através do projeto ECICS.

“O projeto Ecossistema de Competitividade e Inovação em Comércio e Serviços (ECICS) é uma das formas que a Fecomércio RN, Sesc e Senac encontrou para desenvolver os negócios locais. Nossa cidade é formada por diversos polos comerciais, que envolvem desafios e oportunidades únicas. A rotina de uma loja ou restaurante do [Pajuçara](#), por exemplo, é

completamente diferente de um estabelecimento situado no centro”.

O presidente analisou o fenômeno da evolução do centro de Natal, observando a interação de fatores ao longo do tempo. Ele indicou que o crescimento da capital potiguar conduziu a uma dispersão natural das atividades comerciais, à medida que surgiam shopping centers e empreendimentos comerciais nos arredores do centro histórico. Essa mudança, conforme ele enfatizou, inevitavelmente diminuiu o apelo do centro da cidade como um local de compras.

Abordando o declínio gradual das atividades comerciais no centro, Queiroz ressaltou a necessidade de investir em atrativos que revitalizem o desenvolvimento econômico. Ele destacou que esse esforço é essencial para superar o desafio da crescente violência.

“Entendemos também como necessário o desenvolvimento de políticas públicas voltadas para a revitalização do centro histórico e para o apoio aos pequenos comerciantes locais. Incentivos financeiros, programas de requalificação urbana e medidas para preservar o patrimônio histórico são fundamentais, bem como investimento em infraestrutura e segurança”.

Ele também destacou o potencial da área: “Essa é uma área com um grande potencial e que necessita de incentivos. De acordo

com uma pesquisa realizada pelo Instituto Fecomércio no ano passado, as empresas instaladas são responsáveis por 13 mil empregos diretos. No bairro, circulam 1,5 milhão de pessoas por mês que gastam, em média, R\$ 149,33".

Presidente da CDL Natal destaca a importância de medidas de revitalização da Cidade Alta

O presidente da [Câmara de Dirigentes Lojistas de Natal \(CDL Natal\)](#), José Lucena, afirmou ao **AGORA RN** que a entidade tem acompanhado de perto a situação da Cidade Alta e tem conversado com lojistas para buscar soluções, mas lembra que medidas que melhorem a segurança e infraestrutura e transporte também são essenciais para o desenvolvimento local.

“Temos acompanhado a situação do centro da cidade e conversado com os lojistas por meio do Viva o Centro, associação lojista que os representa, e juntos, temos promovido ações e campanhas que movimentam o comércio daquela região. A exemplo disso, agora em agosto teremos a Liquida Natal, maior campanha de vendas de Natal, e que certamente vai ajudar a movimentar o comércio. Porém sabemos que são necessárias outras medidas, tais como: segurança, infraestrutura, transporte público, iluminação, e nesse contexto temos levado a demanda aos gestores públicos responsáveis por tais pastas”.

Ele afirmou que empresas de grande porte são “importantíssimas” para manter os consumidores frequentando o centro da cidade, mas que entende os altos custos da locação são um dos principais obstáculos. “Sabemos que um dos principais motivos de fechamento é o alto custo da locação, mas não nos cabe intervir nesse ponto. Nossa sugestão é de que entrem em um acordo em relação a valores de locação, afinal, não é interessante para ninguém ter imóvel fechado gerando custo”.

O presidente da [CDL Natal](#) acredita na melhoria da situação. “É reversível sim. O comércio do Centro da Cidade está ativo, os lojistas todos os dias abrem seus negócios com bons produtos e preços para os consumidores. Existem problemas? Existem, e precisam ser solucionados com a união do poder público com o privado. Sozinhos os empreendedores não avançarão muito, é preciso ter apoio e incentivo do poder público”.



Cidade Alta sofre com abandono. Foto: José Aldenir/Agora RN

Sustentabilidade do Hotel Senac Barreira Roxa é apresentado no lançamento do I Feirão de Turismo

Link	https://www.portalhd.com.br/sustentabilidade-do-hotel-senac-barreira-roxa-e-apresentado-no-lancamento-do-i-feirao-de-turismo/
Data da publicação	17/08/2023
Veículo	PORTAL HD
Classificação	POSITIVO

Sustentabilidade do Hotel Senac Barreira Roxa é apresentado no lançamento do I Feirão de Turismo



[Compartilhe no Facebook](#)[Compartilhe no Twitter](#)[Compartilhe no Whatsapp](#)

Na última segunda-feira, 14, o gerente geral do **Hotel Senac Barreira Roxa**, Celso Paiva, apresentou para os empresários do trade turístico do Rio Grande do Norte a história e o case de sucesso do hotel nos pilares de hospitalidade e sustentabilidade. A apresentação ocorreu durante o lançamento I Feirão de Turismo, promovido pela Associação Brasileira das Agências de Viagens (ABAV RN) e que conta com o apoio do **Sistema Fecomércio RN, por meio do Senac RN.**

O evento também contou com a participação de empresas parceiras e fornecedores da área do turismo. A feira acontecerá nos dias 18 e 19 de agosto das 10h às 22h no Shopping Midway Mall. O Hotel Senac Barreira Roxa estará presente com um estande especial para os visitantes.

De acordo com a presidente da ABAV, Michelle Pereira, o foco do I Feirão de Turismo é reunir as agências de viagens associadas, instituições e empresas do segmento para ofertar ao público consumidor de Natal e do Estado, serviços e condições especiais e gerar resultados para o desenvolvimento do Rio Grande do Norte.

Feirão de Turismo da ABAV impulsiona o setor de agenciamento de viagens no RN

Link	https://98fmnatal.com.br/ultimas/feira-de-turismo-da-abav-impulsiona-o-setor-de-agenciamento-de-viagens-no-rn/
Data da publicação	17/08/2023
Veículo	PORTAL 98FM
Classificação	NEUTRO

Feirão de Turismo da ABAV impulsiona o setor de agenciamento de viagens no RN



Objetivo é oferecer condições especiais para a compra de viagens e passeios, enquanto impulsiona a recuperação do setor após os desafios trazidos pela pandemia. Foto: Reprodução/ Sebrae-RN

A Associação Brasileira de Agências de Viagens do Rio Grande do Norte (ABAV/RN) promove, a partir desta sexta-feira (18), um evento pioneiro na área turística do estado, o Feirão de Turismo, que vai

reunir dez das agências associadas. O objetivo é oferecer condições especiais para a compra de viagens e passeios, enquanto impulsiona a recuperação do setor após os desafios trazidos pela pandemia. O feirão será realizado das 10h às 22h, no Shopping Midway Mall, e tem o Sebrae no Rio Grande do Norte como um dos apoiadores.

A presidente da ABAV-RN, Michelle Pereira, destaca a singularidade do projeto e a sua importância para impulsionar o turismo no estado. “As agências terão uma oportunidade única de exibir pacotes e excursões negociados especialmente para o feirão. E, ao mesmo tempo, o público também sai ganhando, ao poder aproveitar condições especiais para viajar pelo Brasil e até mesmo para destinos internacionais.”, explicou a presidente da ABAV-RN.

O Feirão de Turismo do RN não apenas se destaca por oferecer pacotes de viagem com condições especiais, mas também por enfatizar o potencial turístico muitas vezes esquecido do interior do estado. Enquanto praias costumam dominar a cena, este evento evidencia as belezas das serras e destinos religiosos, incentivando os visitantes a explorarem além das paisagens mais conhecidas do estado.

O gestor do Projeto Setorial de Turismo do Sebrae-RN, Yves Guerra, encara com otimismo o cenário turístico do estado, ressaltando o reconhecimento do Geoparque Seridó pela Unesco. Com a chancela internacional, a unidade, que abrange uma área de 2,8 mil quilômetros quadrados em seis municípios do Seridó potiguar, entrou para a lista de 177 Geoparques Mundiais da organização. O gestor enfatiza a importância da parceria com a ABAV RN e outras instituições como a

Secretaria de Turismo do Rio Grande do Norte para o fomento ao setor turístico no estado.

“O Sebrae tem se empenhado em melhorar constantemente as experiências e os serviços oferecidos nos destinos potiguares, assegurando que os turistas possam explorar os destinos com segurança e descobrir o melhor de cada localidade.”, afirmou Yves Guerra.

Para a vice-presidente do SINDETUR RN, Decca Bolonha, o evento também evidencia a importância das agências de viagens e operadoras de turismo para garantir compras seguras, principalmente no cenário atual onde as compras online ganham cada vez mais força. “A busca pelo preço mais baixo nem sempre é a melhor opção e conscientizar os consumidores sobre essa realidade é essencial”, ressaltou a vice-presidente do SINDETUR RN.

As agências de viagens confirmadas para o evento incluem Michelle Tour, Wj Turismo, Athenas, Sunline, Viaje.com, Harabello, Logostur, KLP Turismo, Anauê Viagens e Inaraí. O I Feirão de Turismo do RN conta com o apoio do Governo do Estado por meio da Emprotur, Prefeitura de Natal, Prefeitura de Guamaré, **Fecomércio**, Sehrs Natal Grand Hotel e Data Show Brasil.

Feirão de Turismo da ABAV impulsiona o setor de agenciamento de viagens no RN

Link	https://agorarn.com.br/ultimas/feira-turismo-agenciamento-viagens/
Data da publicação	17/08/2023
Veículo	AGORA RN
Classificação	NEUTRO

Feirão de Turismo da ABAV impulsiona o setor de agenciamento de viagens no RN

O objetivo é oferecer condições especiais para a compra de viagens e passeios, enquanto impulsiona a recuperação do setor após os desafios trazidos pela pandemia.

Redação



Praia do Forte - Foto: Alex Régis/Secom

A [Associação Brasileira de Agências de Viagens do Rio Grande do Norte \(ABAV/RN\)](#) promove, a partir desta sexta-feira (18), um evento pioneiro na área turística do estado, o Feirão de Turismo, que vai reunir dez das agências associadas. O objetivo é oferecer condições especiais para a compra de viagens e passeios, enquanto impulsiona a recuperação do setor após os desafios trazidos pela pandemia. O feirão será realizado das 10h às 22h, no Shopping Midway Mall, e tem o Sebrae no Rio Grande do Norte como um dos apoiadores.

A presidente da ABAV-RN, Michelle Pereira, destaca a singularidade do projeto e a sua importância para impulsionar o turismo no estado. “As agências terão uma oportunidade única de exibir pacotes e excursões negociados especialmente para o feirão. E, ao mesmo tempo, o público também sai ganhando, ao poder aproveitar condições especiais para viajar pelo Brasil e

até mesmo para destinos internacionais.”, explicou a presidente da ABAV-RN.

O [Feirão de Turismo do RN](#) não apenas se destaca por oferecer pacotes de viagem com condições especiais, mas também por enfatizar o potencial turístico muitas vezes esquecido do interior do estado. Enquanto praias costumam dominar a cena, este evento evidencia as belezas das serras e destinos religiosos, incentivando os visitantes a explorarem além das paisagens mais conhecidas do estado.

O gestor do Projeto Setorial de Turismo do [Sebrae-RN](#), Yves Guerra, encara com otimismo o cenário turístico do estado, ressaltando o reconhecimento do Geoparque Seridó pela Unesco. Com a chancela internacional, a unidade, que abrange uma área de 2,8 mil quilômetros quadrados em seis municípios do Seridó potiguar, entrou para a lista de 177 Geoparques Mundiais da organização. O gestor enfatiza a importância da parceria com a ABAV RN e outras instituições como a Secretaria de Turismo do Rio Grande do Norte para o fomento ao setor turístico no estado.

“O Sebrae tem se empenhado em melhorar constantemente as experiências e os serviços oferecidos nos destinos potiguares, assegurando que os turistas possam explorar os destinos com segurança e descobrir o melhor de cada localidade”, afirmou Yves Guerra.

Para a vice-presidente do SINDETUR RN, Decca Bolonha, o evento também evidencia a importância das agências de viagens e operadoras de turismo para garantir compras seguras, principalmente no cenário atual onde as compras online ganham cada vez mais força. “A busca pelo preço mais baixo nem sempre é a melhor opção e conscientizar os consumidores sobre essa realidade é essencial”, ressaltou a vice-presidente do SINDETUR RN.

As [agências de viagens](#) confirmadas para o evento incluem Michelle Tour, Wj Turismo, Athenas, Sunline, Viaje.com, Harabello, Logostur, KLP Turismo, Anauê Viagens e Inaraí. O I Feirão de Turismo do RN conta com o apoio do Governo do Estado por meio da Emprotur, Prefeitura de Natal, Prefeitura de Guamaré, **Fecomércio**, Sehrs Natal Grand Hotel e Data Show Brasil.

Atividade econômica desacelera e cresce 0,43% no 2º trimestre

Link	https://ismaelmedeiros.com.br/atividade-economica-desacelera-e-cresce-043-no-2o-trimestre/
Data da publicação	17/08/2023
Veículo	BLOG ISMAEL MEDEIROS
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Atividade econômica desacelera e cresce 0,43% no 2º trimestre



Economia, Moeda Real, Dinheiro, Calculadora – Foto: Divulgação

A atividade econômica brasileira desacelerou no segundo trimestre deste ano, de acordo com informações divulgadas nesta segunda-feira (14), em Brasília, pelo Banco Central (BC). O Índice de Atividade Econômica do Banco Central (IBC-Br) teve alta de 0,43% de abril a junho em relação ao trimestre anterior (janeiro a março), de acordo com dados dessazonalizados (ajustados para o período).

Já no primeiro trimestre do ano o crescimento foi de 2,41%, se comparado ao trimestre anterior (outubro a dezembro de 2022).

Em comparação ao trimestre de abril a junho de 2022, a alta foi de 2,65% (sem ajuste para o período, já que a comparação é entre meses iguais).

Em junho de 2023, o IBC-Br teve alta de 0,63%, atingindo 146,65 pontos. Na comparação com o mesmo mês de 2022, houve crescimento de 2,10% (também sem ajuste para o período). No acumulado em 12 meses, o indicador ficou positivo em 3,35%.

O IBC-Br é uma forma de avaliar a evolução da atividade econômica do país e ajuda o BC a tomar decisões sobre a taxa básica de juros, a Selic, definida atualmente em 13,25% ao ano. O índice incorpora informações sobre o nível de atividade de setores da economia – indústria, comércio e serviços e agropecuária –, além do volume de impostos.

A Selic é o principal instrumento do BC para alcançar a meta de inflação. Quando o Copom aumenta a taxa básica de juros, a finalidade é conter a demanda aquecida, e isso causa reflexos nos preços porque os juros mais altos encarecem o crédito e estimulam a poupança. Desse modo, taxas mais altas ajudam a redução da inflação, mas também podem dificultar a expansão da economia.

Queda da inflação

Diante da forte queda da inflação, o Comitê de Política Monetária (Copom) do BC, iniciou, neste mês, um ciclo de redução da Selic, o que deve estimular a atividade produtiva.

A última vez em que o BC tinha reduzido a Selic foi em agosto de 2020, quando a taxa caiu de 2,25% para 2% ao ano, em meio à contração econômica gerada pela pandemia de covid-19. Depois disso, o Copom elevou a Selic por 12 vezes consecutivas, num ciclo que começou em março de 2021, em meio à alta dos

preços de alimentos, de energia e de combustíveis, e, a partir de agosto do ano passado, manteve a taxa em 13,75% ao ano por sete vezes seguidas.

Divulgado mensalmente, o IBC-Br emprega uma metodologia diferente da utilizada para medir o Produto Interno Bruto (PIB), que é o indicador oficial da economia brasileira. Segundo o próprio BC, o índice “contribui para a elaboração de estratégia da política monetária” do país, mas “não é exatamente uma prévia do PIB”.

Com resultado trimestral, o valor do PIB do segundo trimestre de 2023 será divulgado em 1º de setembro pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). O PIB é a soma de todos os bens e serviços finais produzidos por um país.

Em junho, [o IBGE](#) anunciou que o PIB cresceu 1,9 no primeiro trimestre deste ano, se comparado com o resultado dos últimos três meses de 2022. Na comparação com o primeiro trimestre do ano passado, a economia brasileira avançou 4%, enquanto o resultado dos últimos 12 meses representa uma alta de 3,3%. Em 2022, o PIB do Brasil cresceu 2,9%, totalizando R\$ 9,9 trilhões.

Agência Brasil

No Brasil, 11 milhões de mulheres criam sozinhas os filhos

Link	https://ibandrn.com.br/no-brasil-11-milhoes-de-mulheres-criam-sozinhas-os-filhos/
Data da publicação	17/08/2023
Veículo	BAND
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

No Brasil, 11 milhões de mulheres criam sozinhas os filhos

Pesquisa do Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio Vargas referente a 2022 revela que, no Brasil, 11 milhões de mulheres criam sozinhas os filhos. Deixar de dar aos filhos o afeto necessário para construir laços e prover um desenvolvimento emocional adequado tem nome: abandono afetivo.

É o caso da saladeira Simone Mendes Silva que nunca soube o que é ter uma figura paterna como referência.

“Minha mãe sempre criou a gente sozinha porque meu pai vivia viajando. Então, minha mãe sempre lutou para criar a gente. Nós somos quatro”, relembra.

E a história se repetiu na vida dos seis filhos, como numa corrente hereditária. Foi ela que proveu o sustento e a criação de todos, sozinha.

“O meu ex- marido, pai dos meus filhos, não tem participação nenhuma na vida dos filhos. Nunca teve”.

Abandono

Levantamento da Associação Nacional dos Registradores de Pessoas Naturais (ARPEN) mostra que, em 2022, mais de 164 mil crianças foram abandonadas pelo genitor ainda no útero materno. Em 2023, esse número passou dos 106 mil até julho.

A ausência da figura paterna durante o desenvolvimento das crianças e adolescentes pode ter impacto na saúde física e mental delas. Em muitas situações, causam danos irreparáveis, que podem perdurar por toda uma vida.

A psicóloga Flávia Lacerda explica que a ausência de um genitor pode ter consequências nos relacionamentos futuros, ao causar um apego inseguro. “Esse apego inseguro significa que a pessoa pode ter uma tendência maior a ter ansiedade e dificuldade de se envolver e se vulnerabilizar em relações afetivas amorosas e que pode ter comportamentos também de maior agressividade”.

Desta forma, Flávia ressalta que o cuidado vai além de arcar com os custos. “Prover materialmente não significa que você está cuidando da criança, porque a gente entende que esse cuidado vem de diferentes frentes e ele acontece até mesmo no conflito, mas também no amor que vai sendo construído com o cotidiano”.

Violação

Negligenciar a convivência com os filhos, assim como negar afeto é uma violação dos direitos da criança e do adolescente. Para evitar os possíveis danos, o judiciário tem tomado medidas severas para garantir que de alguma forma essas pessoas em desenvolvimento tenham seus vínculos respeitados.

Para agir contra esse abandono, o Judiciário desenvolveu oficinas de parentalidade. A advogada de família Patrícia Zaponni explica que o intuito é ajudar as famílias a saber como agir. “É quando nós vamos ensinar ao pai e a mãe a ser pai e mãe”, explica. “O amor é opcional, mas o cuidado é dever”, conclui a advogada.

Agência Brasil

No Brasil, 11 milhões de mulheres criam sozinhas os filhos

Link	https://agenciabrasil.ebc.com.br/geral/noticia/2023-08/no-brasil-11-milhoes-de-mulheres-criam-sozinhas-os-filhos
Data da publicação	17/08/2023
Veículo	AGÊNCIA BRASIL
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

No Brasil, 11 milhões de mulheres criam sozinhas os filhos

Abandono afetivo pode trazer consequências para a vida adulta

ouvir:

Pesquisa do Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio Vargas referente a 2022 revela que, no Brasil, 11 milhões de mulheres criam sozinhas os filhos. Deixar de dar aos filhos o afeto necessário para construir laços e prover um desenvolvimento emocional adequado tem nome: abandono afetivo.

É o caso da saladeira Simone Mendes Silva que nunca soube o que é ter uma figura paterna como referência.

“Minha mãe sempre criou a gente sozinha porque meu pai vivia viajando. Então, minha mãe sempre lutou para criar a gente. Nós somos quatro”, relembra.

E a história se repetiu na vida dos seis filhos, como numa corrente hereditária. Foi ela que proveu o sustento e a criação de todos, sozinha.

“O meu ex- marido, pai dos meus filhos, não tem participação nenhuma na vida dos filhos. Nunca teve”.

Abandono

Levantamento da Associação Nacional dos Registradores de Pessoas Naturais (ARPEN) mostra que, em 2022, mais de 164 mil crianças foram abandonadas pelo genitor ainda no útero materno. Em 2023, esse número passou dos 106 mil até julho.

A ausência da figura paterna durante o desenvolvimento das crianças e adolescentes pode ter impacto na saúde física e mental delas. Em muitas situações, causam danos irreparáveis, que podem perdurar por toda uma vida.

A psicóloga Flávia Lacerda explica que a ausência de um genitor pode ter consequências nos relacionamentos futuros, ao causar um apego inseguro. “Esse apego inseguro significa que a pessoa pode ter uma tendência maior a ter ansiedade e dificuldade de se envolver e se vulnerabilizar em relações afetivas amorosas e que pode ter comportamentos também de maior agressividade”.

Desta forma, Flávia ressalta que o cuidado vai além de arcar com os custos. “Prover materialmente não significa que você está cuidando da criança, porque a gente entende que esse cuidado vem de diferentes frentes e ele acontece até mesmo no conflito, mas também no amor que vai sendo construído com o cotidiano”.

Violação

Negligenciar a convivência com os filhos, assim como negar afeto é uma violação dos direitos da criança e do adolescente. Para evitar os possíveis danos, o judiciário tem tomado medidas severas para garantir que de alguma forma essas pessoas em desenvolvimento tenham seus vínculos respeitados.

Para provocar reflexões nos pais e mães que passam por conflitos relativos a ruptura da relação conjugal, o Conselho Nacional de Justiça desenvolveu [Oficina de Pais e Mães](#). A advogada de família Patrícia Zaponni explica que o intuito é ajudar as famílias a saber como agir. “É quando nós vamos ensinar ao pai e à mãe a ser pai e mãe”, explica. “O amor é opcional, mas o cuidado é dever”, conclui a advogada.

No Brasil, 11 milhões de mulheres criam sozinhas os filhos

Link	http://www.tribunadonorte.com.br/noticia/no-brasil-11-milha-es-de-mulheres-criam-sozinhas-os-filhos/570035
Data da publicação	17/08/2023
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

No Brasil, 11 milhões de mulheres criam sozinhas os filhos

Pesquisa do Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio Vargas referente a 2022 revela que, no Brasil, 11 milhões de mulheres criam sozinhas os filhos. Deixar de dar aos filhos o afeto necessário para construir laços e prover um desenvolvimento emocional adequado tem nome: abandono afetivo.

Hendrick Schmidt



Abandono afetivo pode trazer consequências para a vida adulta

É o caso da saladeira Simone Mendes Silva que nunca soube o que é ter uma figura paterna como referência.

“Minha mãe sempre criou a gente sozinha porque meu pai vivia viajando. Então, minha mãe sempre lutou para criar a gente. Nós somos quatro”, lembra.

E a história se repetiu na vida dos seis filhos, como numa corrente hereditária. Foi ela que proveu o sustento e a criação de todos, sozinha.

“O meu ex- marido, pai dos meus filhos, não tem participação nenhuma na vida dos filhos. Nunca teve”.

Abandono

Levantamento da Associação Nacional dos Registradores de Pessoas Naturais (ARPEN) mostra que, em 2022, mais de 164 mil crianças foram abandonadas pelo genitor ainda no útero materno. Em 2023, esse número passou dos 106 mil até julho.

A ausência da figura paterna durante o desenvolvimento das crianças e adolescentes pode ter impacto na saúde física e mental delas. Em muitas situações, causam danos irreparáveis, que podem perdurar por toda uma vida.

A psicóloga Flávia Lacerda explica que a ausência de um genitor pode ter consequências nos relacionamentos futuros, ao causar um apego inseguro. “Esse apego inseguro significa que a pessoa pode ter uma tendência maior a ter ansiedade e dificuldade de se envolver e se vulnerabilizar em relações afetivas amorosas e que pode ter comportamentos também de maior agressividade”.

Desta forma, Flávia ressalta que o cuidado vai além de arcar com os custos. “Prover materialmente não significa que você está cuidando da criança, porque a gente entende que esse cuidado vem de diferentes frentes e ele acontece até mesmo no conflito, mas também no amor que vai sendo construído com o cotidiano”.

Violação

Negligenciar a convivência com os filhos, assim como negar afeto é uma violação dos direitos da criança e do adolescente. Para evitar os possíveis danos, o judiciário tem tomado medidas severas para garantir que de alguma forma essas pessoas em desenvolvimento tenham seus vínculos respeitados.

Para provocar reflexões nos pais e mães que passam por conflitos relativos a ruptura da relação conjugal, o Conselho Nacional de Justiça desenvolveu Oficina de Pais e Mães. A advogada de família Patrícia Zaponni explica que o intuito é ajudar as famílias a saber como agir. “É quando nós vamos ensinar ao pai e à mãe a ser pai e mãe”, explica. “O amor é opcional, mas o cuidado é dever”, conclui a advogada.

Agência Brasil

Consumo de pescado cresce 65% no Brasil desde 2004

Link	https://agenciabrasil.ebc.com.br/economia/noticia/2023-08/consumo-de-pescado-cresce-65-no-brasil-desde-2004
Data da publicação	17/08/2023
Veículo	AGÊNCIA BRASIL
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Consumo de pescado cresce 65% no Brasil desde 2004

Semana especial visa ampliar ainda mais o consumo do produto no país

A Semana do Pescado chega à sua 20ª edição com o intuito de ampliar ainda mais o consumo de pescado no Brasil. Desde a primeira edição, em 2004, o evento criado pelo Ministério da Pesca e, atualmente, sob a organização do setor privado, viu aumentar o consumo de 6,5 quilos por habitante ao ano para 10 quilos por habitante/ano hoje.

“Dá um aumento de 65%”, disse nesta quinta-feira (17) à **Agência Brasil** o presidente do International Fish Congress & Fish Expo Brasil (IFC Brasil) e membro da coordenação nacional do evento, Altemir Gregolin. O objetivo da Semana do Pescado, a ser realizada em todo o país no período de 1º a 15 de setembro próximo, é tornar o consumo de pescado uma prática cotidiana do brasileiro.

Segundo Gregolin, dois fatores contribuem neste sentido. O primeiro diz respeito ao fato de a iniciativa, criada pelo governo e, agora, coordenada pelo setor privado, ter se perpetuado por 20 anos. “Só esse fato mostra a importância que o evento tem para o setor e para o aumento do consumo“. O ex-ministro informou que a meta é aumentar em 30% o consumo em relação às semanas normais, com o evento sendo realizado em todos os estados brasileiros. “Descentralizar mais, chegar nos pequenos e médios municípios, dar capilaridade nacional à Semana do Pescado.”

A perspectiva de descentralização vem sendo trabalhada nos últimos três anos. Gregolin observou que na semana deste ano, o objetivo é maior. “Além das capitais, a meta é o interior. Em todos os estados há coordenadores, e as superintendências do Ministério da Pesca estão trabalhando nos estados, bem como as entidades do setor. A ideia é fazer chegar o pescado onde ele não chegava.” Segundo Gregolin, essa possibilidade é maior porque mais empresas entraram no setor e fazem com que o pescado chegue nas pequenas cidades.

Entraves

Um dos entraves observados nos anos anteriores era que os consumidores diziam que não consumiam porque não havia onde comprar. Isso está sendo superado com a ampliação do número de pontos de venda nas cidades onde o pescado chega.

“O que a gente faz é envolver o setor produtivo, desde a pesca artesanal, que tem capilaridade nacional, a piscicultura, os produtores de camarão, empresas que processam e distribuem. De outro lado, quem faz a venda, que são os bares e restaurantes e a rede de supermercados”. Gregolin lembrou que a Associação Brasileira de Supermercados (Abras) tem 94 mil lojas no país. “Isso é uma capilaridade gigante. Se a gente conseguir mobilizar todo esse contingente, a gente faz o consumo bombar”.

O evento pretende ampliar também as informações para os consumidores, focadas principalmente em qualidade, em saber como escolher as espécies. Ao contrário do frango e do suíno, o pescado tem a particularidade de apresentar uma variedade de peixes. “Um dos entraves para o consumo é que muitas pessoas não sabem escolher, não sabem qual é a espécie, se está boa para o consumo”. Apesar disso, segundo o coordenador do evento, na última década, a qualidade tem melhorado muito porque as empresas têm modernizado os processos e aperfeiçoado a qualidade dos produtos, bem como a fiscalização dos órgãos públicos sobre o pescado tem aumentado.

“Hoje, você tem a segurança de ter um produto de melhor qualidade para o consumo”. Material de propaganda da semana será em todos os estados, nas lojas de supermercados, nos bares e restaurantes, para dar visibilidade ao evento.

O presidente do IFC Brasil destacou que cada região brasileira tem espécies mais consumidas e mais difundidas. Só de peixes de cultivo há cerca de 20 espécies, embora algumas se destaquem entre as demais, como é o caso da tilápia, do camarão, do tambaqui. Ele destacou que o aumento do consumo no mercado brasileiro é relevante não só para a questão da saúde da população, mas também porque puxa para cima a produção. O aumento de 65% no consumo em 20 anos refletiu em expansão de 60% na produção. “E, mesmo assim, esse aumento da produção não atendeu a demanda de pescado”. Peixes como salmão e bacalhau não são produzidos no Brasil, cuja balança comercial é negativa.

Balança comercial

Até 2006, a balança comercial era positiva para o Brasil. Ou seja, o país exportava mais do que importava. A partir dessa data, com o aumento do consumo, a balança comercial ficou negativa. Em 2022, o país importou US\$ 1,4 bilhão em pescado, contra US\$ 300 milhões exportados. “Significa que nós

somos um país gigantesco, com infinidade de espécies e um potencial gigante, mas ainda deficitário.”

Gregolin argumentou que se o Brasil aumentar um quilo de pescado por habitante/ano, isso representa 200 mil toneladas de produto processado. “Se a gente for transformar isso em peixe vivo, são 500 mil toneladas a mais que temos que produzir. Veja o potencial gigante do nosso mercado”, disse, lembrando que o Brasil é o quarto maior produtor de tilápia do mundo, atrás da China, Indonésia e Egito.

De acordo com estimativa da Associação Brasileira das Indústrias de Pescados (Abipesca), o Produto Interno Bruto (PIB) da aquicultura e da pesca alcança R\$ 25 bilhões. Segundo Gregolin, economicamente, ainda é uma fração pequena do PIB nacional, mas tem grande potencial em função da população brasileira. O pescado beneficia toda uma cadeia que engloba mais de um milhão de pescadores, 300 mil aquicultores e gera 16 mil empregos diretos na indústria.

O pico do consumo ocorre durante a Semana Santa, entre março e abril. Depois há queda até agosto ou setembro, quando o consumo de peixe é retomado. A Semana do Pescado foi pensada para alavancar o consumo no segundo semestre. O sonho, porém, é ter consumo o ano todo, externou o ex-ministro da Pesca.

Empresas retomam viagens de avião, com alta de 23% em relação a 2019

Link	https://oglobo.globo.com/blogs/capital/post/2023/08/empresas-retomam-viagens-de-aviao-com-alta-de-23percent-em-relacao-a-2019.ghtml
Data da publicação	17/08/2023
Veículo	O GLOBO
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Empresas retomam viagens de avião, com alta de 23% em relação a 2019

Dados são da Abracorp, associação das agências de viagens corporativas



Aeroporto de Congonhas, em São Paulo — Foto: Maria Isabel Oliveira/ Agência O Globo

A acomodação do preço das passagens aéreas nos últimos meses tem levado a um aumento das viagens corporativas. Em julho, o mercado corporativo adquiriu 444.735 bilhetes por meio de agências de viagem, um crescimento de 23% em relação ao

mesmo mês em 2019, antes da pandemia da Covid-19 que afetou duramente o setor. Em faturamento, o transporte aéreo movimentou R\$ 684 milhões em bilhetes em julho, 9% a mais do que no mesmo mês em 2019. Os dados são da Abracorp, associação que reúne as agências de viagens corporativas. No início do ano, **as empresas estavam gastando mais com bilhetes de avião**, mas fazendo menos viagens. O transporte aéreo representa mais da metade dos gastos com viagens das empresas, que somou R\$ 1,101 bilhão só em julho. Foi o quinto mês consecutivo em que as agências de viagem corporativa registraram vendas acima de R\$ 1 bilhão. O ano caminha para uma alta de quase 20% sobre 2019.

No acumulado de janeiro a julho, o mercado de viagens corporativas movimentou R\$ 7,6 bilhões, ante R\$ 6,5 bilhões em 2019.

A alta no preço das passagens no ano passado levou algumas empresas a migrar para o transporte rodoviário e o aluguel de automóvel. Ainda que em valores muito aquém do modal aéreo, os gastos com o transporte rodoviário triplicaram, e os com locação, praticamente dobraram. Em julho, as empresas gastaram R\$ 3,8 milhões com passagens de ônibus, e R\$ 31 milhões com aluguel de automóvel. Já as despesas com hospedagem saíram de R\$ 249 milhões em 2019, para R\$ 306 milhões este ano.

Insegurança assola centro de Natal, e setor produtivo cobra mais investimentos

Link	https://drive.google.com/file/d/1vjk9X_2v5oPEvIYMG-Ra5EN6QGjDFtEb/view
Data da publicação	17/08/2023
Veículo	AGORA RN
Classificação	POSITIVO

Violência _PÁG. 9 e 10

Insegurança assola centro de Natal, e setor produtivo cobra mais investimentos

Comerciantes reclamam da deterioração da região histórica da cidade

Comerciantes que ainda resistem na Cidade Alta, em Natal, apontam que a insegurança crescente e a falta de investimento do poder público são os principais fatores que contribuem para o cenário de abandono.

Um dos comerciantes do local conta pelo menos 50 prédios para alugar na região.

DEPOIMENTO

"Acho que desde o começo dos anos 1990 que a Cidade começou a descer a ladeira. Por quê? Porque começaram a sair as grandes lojas", diz Abimael Silva, do Sebo Vermelho

Presidente da **Fecomércio**, Marcelo Querioz, destaca necessidade de investimento público.

Ele enfatiza que a entrada em vigor do novo Plano Diretor pode ser um fator impulsionador para o comércio local. O presidente disse que a entidade está envolvida no processo de revitalização do desenvolvimento regional. Já presidente da CDL destaca que os altos custos da locação são um dos principais obstáculos para reocupação.

Insegurança assola centro de Natal: “Cidade Alta é terra de ninguém”

Link	https://drive.google.com/file/d/1vjK9X_2v5oPEvIYMG-Ra5EN6QGjDfTEb/view
Data da publicação	17/08/2023
Veículo	AGORA RN
Classificação	POSITIVO

Insegurança assola centro de Natal: “Cidade Alta é terra de ninguém”

Além de moradores, comerciantes também enfrentam a deterioração da região histórica da cidade, e pedem investimentos em segurança

Daniel Guimarães
Repórter

“Quase todas as noites ou escuto as pancadas dos pés-de-cabra e martelete arrastando as portas”. Esse é o reboto do morador da Cidade Alta e comerciante Abimael Silva, 60 anos, proprietário do Soba Vermelho, que está há quase 50 anos na região. O silêncio, que também é um dos maiores

publicadores de temas do RN, testemunhou os momentos de ascensão e o declínio do bairro, que um dia foi um dos mais movimentados de Natal.

Para Abimael, a insegurança crescente e a falta de investimento do poder público são os principais fatores que contribuem para o cenário de abandono. “A questão é que três agravantes que fazem com que a Cidade Alta fique nessa decadência é a falta de investimento do poder público, a insegurança e a falta de estacionamento. Esse tripé que é o agravante”, disse.

Abimael afirma que muitos colegas de trabalho já foram assaltados e desistiram de prosseguir com o comércio no bairro. Ele lembra que a Polícia Militar tinha uma base de patrulhamento, que hoje não existe mais, o que pode contribuir para o aumento da sensação de insegurança.



Comércio da Cidade Alta perdeu grandes lojas recentemente e enfrenta a queda do movimento de consumidores

“Todas essas lojas aqui já foram assaltadas. Aqui, a loja ao lado tinha uma escola de gastronomia. Fechou há três me-

ses. Tentou abrir, mas foi assaltada umas cinco vezes. Quando a pessoa estava se preparando para inaugurar, os ladrões leva-

ram tudo. A pessoa ficou arrasada. Tentou se recuperar, mas foi assaltada novamente e fechou”, contou Abimael.

“Daqui a 20 anos, Cidade Alta vai estar pior que a Ribeira”

De acordo com Abimael, apesar do cenário de degradação recente, o declínio na atividade comercial começou a ser percebido desde os anos 90, quando grandes lojas e outros empreendimentos começaram a migrar para a Zona Sul da cidade. “Acho que desde o começo dos anos 1990 que a Cidade começou a descer a ladeira. Por quê? Porque começou a sair as grandes lojas, as grandes redes, os cinemas, os bancos, toda. Todas foram em direção à Zona Sul, nos shoppings. Daqui a 20 anos, a Cidade Alta vai estar pior do que a Ribeira”, pontuou Abimael.

O síndico lembra que nos anos 1980 muitos empresários disputa-



Abimael Silva diz que insegurança contribui para abandono da Cidade Alta

vam o aluguel de lojas no centro da Cidade, mas atualmente a realidade é outra. “Chegava aqui empresários dizendo que queriam lojas e pagavam o valor de ‘lucro’. Mas hoje a oferta é tão esmagante que, no bairro, tem 50 prédios aqui para alugar, vender ou trocar, só de lado da avenida Rio Branco. Ou seja, na rua principal do bairro, tem essa quantidade de casas e lojas fechadas é uma coisa muito grave”.

O comerciante acredita que o bairro ainda tem como reverter o

quadro atual, mas vai precisar do auxílio do poder público. Uma das soluções, segundo ele, seria a isenção do IPTU por um determinado tempo para que a Cidade Alta possa começar a se reestruturar. “O poder público tem que fazer sua parte, tem que chamar os comerciantes e dizer: está com o prédio fechado? Eu vou te dar uma isenção do IPTU durante 10 anos. Fazer acordos para dar vida. Quando o poder público fizer isso aí, já vai ser um incentivo”.

“Eu nunca achei que o centro da Cidade iria acabar”

Ivair Ferreira, 61 anos, que está em Natal desde 1981 em uma cigarrinha na rua da Branca, próximo ao IFRN, afirmou que o movimento está tão fraco que consegue vender pouco até chocolates, chocolates e água. “Cada vez mais está caindo. Só fechando lojas e demitindo funcionários. Está ficando muito difícil. Aqui no meu ponto, as crises estão quase parando. Eu nunca achei que o centro da Cidade iria acabar assim, de repente. Eu não esperava isso. Agora, está cada vez mais difícil”.

Ele lembra que acredita na reversão da situação, caso o poder público consiga agir a tempo: “Dependendo do poder público, acho que tem jeito. Se abrissem mais lojas, como a Ciba, algum prédio da Prefeitura”, já Luiz D’Ogemos, 61, que é vendedor de

boças há 37 anos na Cidade Alta, disse que está de mãos fechadas para se mudar e vender seus produtos no interior do estado. Segundo ele, a situação atual é insustentável para os comerciantes locais. “Estou aguentando as coisas para ir para o interior vender. O comércio aqui acabou. Vou para Lajes”, disse.

CONTINUA NA PÁGINA 10

Presidente da Fecomércio destaca necessidade de investimento público

Link	https://drive.google.com/file/d/1vjk9X_2v5oPEvYMG-Ra5EN6QGjDfTeb/view
Data da publicação	17/08/2023
Veículo	AGORA RN
Classificação	POSITIVO

CONTINUAÇÃO DA PAGINA 9

Presidente da Fecomércio destaca necessidade de investimento público

Em uma entrevista concedida ao **AGORA RN**, o presidente da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado do Rio Grande do Norte (Fecomércio/RN), Marcelo Queiroz, destaca a importância de investimentos estratégicos e políticas públicas para revitalizar o Centro Histórico de Natal. Ele também lembrou que a implementação do novo Plano Diretor pode ser um fator impulsionador para o comércio local.



Marcelo Queiroz da Fecomércio/RN

"O novo Plano Diretor de Natal traz novas oportunidades para essa região da cidade, com a possibilidade de uso misto das edificações, levando residentes para essa área, o que naturalmente promove o desenvolvimento das atividades comerciais".

O presidente disse que a entidade está envolvida no processo de revitalização do desenvolvimento regional, isso se reflete na implementação de programas de incentivo, incluindo o mapeamento abrangente do mercado consumidor na região da Cidade Alta, através do projeto FOCES.

"O projeto FOCES (Fomento ao Comércio e Serviços) é uma das formas que a Fecomér-

cia/RN, Sesc e Senac encontram para desenvolver os negócios locais. Nossa cidade é formada por diversos polos comerciais, que enfrentam desafios e oportunidades únicas. A rotina de uma loja ou restaurante do Pajuçara, por exemplo, é completamente diferente de um estabelecimento situado no centro".

O presidente analisou o fenômeno da evolação do centro de Natal, observando a interação de fatores ao longo do tempo. Ele indica que o crescimento da capital potiguar conduziu a uma dispersão natural das atividades comerciais, à medida que surgiam shopping centers e empreendimentos comerciais nos arredores do centro histórico. Essa mudança, conforme ele enfa-

zou, inevitavelmente diminuiu o apelo do centro da cidade como um local de compras.

Abordando o declínio gradual das atividades comerciais no centro, Queiroz ressaltou a necessidade de investir em arranjos que revitalizem o desenvolvimento econômico. Ele destaca que esse esforço é essencial para superar o desafio da crescente violência.

"Entendemos também como necessário o desenvolvimento de políticas públicas voltadas para a revitalização do centro histórico e para o apoio às pequenas comerciantes locais, incentivos financeiros, programas de regularização urbana e medidas para preservar o patrimônio histórico são fundamentais, bem como investimento em infraestrutura e segurança".

Ele também destacou o potencial da área: "Essa é uma área com um grande potencial e que necessita de incentivos. De acordo com uma pesquisa realizada pelo Instituto Fecomércio no ano passado, as empresas instaladas em respondedores que 13 mil empregos diretos. No bairro, circulam 1,5 milhão de pessoas por mês que gastam, em média, R\$ 149,33."

Presidente da CDL Natal destaca a importância de medidas de revitalização

O presidente da Câmara de Dirigentes Lojistas de Natal (CDL Natal), José Luciano, afirmou ao **AGORA RN** que a entidade tem acompanhado de perto a situação do centro da cidade e tem conversado com lojistas para buscar soluções, mas lembra que medidas que reforcem a segurança e infraestrutura e transporte também são essenciais para o desenvolvimento local.

"Temos acompanhado a situação do centro da cidade e conversado com os lojistas por meio do Viva o Centro, associação lojista que os representa, e juntos, temos promovido ações e campanhas que movimentam o comércio daquela região. A exemplo disso, agora em agosto teremos a Liquida Natal, maior campanha de vendas de Natal, e que certamente vai ajudar a movimentar

o comércio. Porém sabemos que não são necessárias outras medidas, tais como: segurança, infraestrutura, transporte público, iluminação e nesse contexto temos levado a demanda aos governos públicos responsáveis por tais postas".

Ele afirmou que empresas de grande porte são "impenetráveis" para manter os consumidores frequentando o centro da cidade, mas que entende os altos custos de locação são um dos principais obstáculos. "Sabemos que um dos principais motivos de fechamento é o alto custo da locação, mas não nos cabe intervir nesse ponto. Nossa sugestão é de que entrem em um acordo em relação a valores de locação, afinal não é interessante para ninguém ter a rua fechada quando está".

O presidente da CDL Natal acredita na melhoria da situação. "É re-



José Luciano representa a CDL Natal

versível sim. O comércio do Centro da Cidade está arto, os lojistas todos os dias abrem seus negócios com boas vendas e preços para os consumidores. Existem problemas? Existem, e precisam ser solucionados com a união do poder público com o privado. Se todos os empreendimentos não avançarem, é preciso ter apoio e incentivo do poder público".

Participa Natal: evento vai atender demandas do Planalto neste sábado 19

Link	file:///C:/Users/rafae/Desktop/Agora%20RN_ED%201.650%20[18-08-23].pdf
Data da publicação	18/08/2023
Veículo	AGORA RN
Classificação	NEUTRO

Prefeitura realiza nova edição do projeto, a partir das 8h, na Escola Municipal Estudante Emmanuel Bezerra

Participa Natal: evento vai atender demandas do Planalto neste sábado 19

O Planalto, na Zona Oeste da cidade, é o próximo bairro a ser beneficiado com as ações do Participa Natal, projeto da Prefeitura de Natal que, em um único dia, promove a oferta de diversos serviços em uma comunidade escolarizada, em parceria com instituições e empresas privadas. A ação no Planalto será neste sábado (19), das 8h às 12h00, tendo como base a Escola Municipal Estudante Emmanuel Bezerra, que fica na Rua Maranhão, 1187.

O prefeito de Natal, Álvaro Dias, vai estar presente também nesta edição. Segundo ele, iniciativas como o programa Participa Natal contribuem muito para a construção de políticas públicas mais eficazes. "O Participa Natal é uma grande oportunidade de ouvir e de trazer as pessoas apresentando suas demandas, tirar dúvidas, não registramos e direcionamos as secretarias responsáveis por essas demandas", aponta.

Esta será a segunda edição do Participa Natal, depois da sua descentralização realizada pela prefeitura da Condi 24. A iniciativa aconteceu em julho passado, em Pajuçara, bairro da Zona Norte, com bastante sucesso e com superação em vários de atendimentos, com mais de 5.300 procedimentos registrados nos diversos atendimentos pela ação.

Criado em 2019, o "Participa Natal nos Bairros" acontece sempre aos sábados, ocupando as dependências de uma escola da rede municipal pública da zona norte. Nesse espaço e no seu entorno, são oferecidas, gratuitamente, atendimento e serviços nas áreas de saúde, educação, lazer, esportes, jurídica, assistência, entre outros, pelas secretarias municipais e pelas empresas e instituições não governamentais parceiras.

Como em todas as edições que aconteceram anteriormente, o Participa Natal no bairro Planalto contará com a participação do prefeito Álvaro Dias. Para ele, o projeto é de "grande relevância por promover um elevado número de beneficiários população fora da rotina de funcionamento da Prefeitura, bem como por reunir muitos parceiros estratégicos no atendimento das demandas do cidadão".

O bairro Planalto é um dos



Álvaro Dias, prefeito de Natal, participa do evento anterior e pode escutar população sobre demandas da cidade

mais jovens da cidade e detém uma população em torno de 32 mil habitantes. Responsável pela parte que constrói a ação, a

secretaria municipal de Planejamento, Joana Guerra, acredita que a "atividade no bairro será bastante positiva e muitas de-

mandos serão atendidas, dentro do objetivo da gestão de ampliar o atendimento à população".

A edição Participa Natal do

bairro Planalto terá como parceiros e apoiadores: CAERN, CEASA, CID, Natal, CIBERN, Drogeria Santa Fé, Escola Manoel Jesus, Faculdade Estácio Natal, Estácio, Fobem Perólio e Sorveteria, Instituto Alergia, Instituto Mira, Instra Militar, IMAE-RN, Óticas Etnic, Projeto Educativa Leonardo Siqueira, SIBRAE-RN, ~~Participa Natal~~ EN (SINAC) e SESC, UNI-RN e UNI.

As secretarias municipais envolvidas com a atividade são: Governo - SMG, Planejamento - SEMPLA, Comunicação Social - SECOSM, Trabalho e Assistência Social - SIEMAS, Qualidade Social - SMS, Centro de Zoonoses, Educação - SME, Igualdade Racial e Direitos Humanos - SEMEHR, Cultura - SECULT/ FUNCART, Serviços Urbanos - SEMSUI, Mobilidade Urbana - STTU, Infraestrutura - SEINFRA, Habitação e Regularização Fundiária - SEINFRA, Defesa do Consumidor - PROCON, Esporte e Lazer - SEL, Meio Ambiente e Urbanismo - SEMHU, Política para as Mulheres - SEMUL, Saneamento Básico - ARSBAN, Limpeza - URBANA, Projetos Esportivos - SEGEPE, Projeto Florina Natal e Guarda Municipal.

Mais de 5.300 atendimentos na Zona Norte

Realizado em virtude da pandemia do novo coronavírus, o programa Participa Natal voltou em julho, alcançando excelentes resultados. Foram mais de 5.300 atendimentos realizados no evento, que aconteceu na Escola Municipal Maria Alvaradina Siqueira, no Conjunto Parque das Duas, bairro Pajuçara.

A população beneficiada teve acesso a atendimento médico, odontológico, serviços de beleza, vacinação, bem como pode analisar cadastros junto aos órgãos municipais de Assistência Social, Mobilidade Urbana. As secretarias ligadas aos serviços urbanos, água, limpeza e habitação também contaram com equipes presentes para ouvir as demandas dos moradores da região.

O público que compareceu ao evento também participou de atividades esportivas e de lazer. O prefeito de Natal, Álvaro



No último Participa Natal, atendimentos médicos, odontológicos, serviços de beleza e vacinação foram oferecidos

Dias, acompanhou os trabalhos e fez um balanço positivo da ação: "Diversos serviços participam popular bastante eficaz e

expedita. Iniciativas como essa aproximam a gestão do cidadão, contribuem para uma solução mais ágil das demandas apre-

sentadas, bem como proporcionam benefícios importantes em áreas estratégicas, gerando mais cidadania", destacou. ●



Governo chega a acordo com prefeitos para pagar dívidas

Primeira parcela do repasse referente à compensação das perdas do ICMS será depositada hoje _ pág. 3

Saúde _ pág. 4

Estado vai abrir 35 novos leitos para desafogar Walfredo Gurgel

Governo fechou acordo com Ministério Público em meio à superlotação do maior hospital potiguar

O Governo do Estado, através da Secretaria Estadual de Saúde Pública (Sesap), fechou um acordo com o

Ministério Público e anunciou que vai abrir, dentro dos próximos 15 dias, 35 leitos no Hospital Desobedência Marques de Lucena,

em Paranaíba. Os outros 15 leitos serão instalados no 3º andar do Hospital Monsenhor Walfredo Gurgel, em conta de 60 dias.

O planejamento da Sesap é lutar com que esses leitos sejam utilizados ao giro de atendimento na área de emergência.

Política _ pág. 7

PSDB do RN filia novos quadros em ato com Leite

Evento "Diálogos Turcos" vai reunir lideranças da capital e de todas as regiões do Estado, com a presença dos presidentes nacional e estadual do sigla, Douglas Ferreira e Eduardo Leite.



Opinião _ pág. 2

Governador vai buscar recursos em Brasília e se alinha com obras

Leite fala _ pág. 4

Festa do Sabugo comemora 80 anos a partir de domingo

Isabelly fala _ pág. 4

Sepultura continua sendo preparada por Cão e Leite

Polícia fala _ pág. 14

Colônia no Alasca recebe integrantes de bases do RN

Retorno _ pág. 5

Câmara determina volta dos vereadores às sessões presenciais

Sessões remotas haviam sido adotadas durante a pandemia. Presidente da Casa, Erício Bicomeira destaca que trabalho presencial "possibilita debates mais aprofundados".

exatus
SOLUÇÕES EM RECURSOS HUMANOS

SEU EMPREENDEDOR PRECISA?

☎ 84 98832-7359
✉ exatuspesquisa



Política _ pág. 3

Juiz volta atrás e decide anular condenação de Rogério Marinho

Juiz reconsidera prescrição dos crimes e bem sucedido de pedir do mandado, suspensão dos direitos políticos, proibição de contratar com o poder público e multa.

Delação _ pág. 5

Cid vendeu joias a mando de Bolsonaro, diz advogado

Cláudio Eberhardt, novo advogado do ex-presidente Jair Bolsonaro, afirma que negociação foi feita a pedido do ex-presidente.

DIÁRIO DO RN

COMPROMISSO COM A INTELIGÊNCIA DO LEITOR.

ANO 2 • Nº 100

NATAL, SÁBADO-FEIRA 18 DE AGOSTO DE 2023

DIÁLOGOS TUCANOS



EZEQUIEL REÚNE LIDERANÇAS E MOSTRA A FORÇA DO PSDB NO RN

Com a presença do presidente Nacional do PSDB, governador do RS, Eduardo Leite, Ezequiel revela a dimensão partidária no RN

FERNANDA

Câmara de Natal aprova isenção de R\$ 15 milhões para empresas de ônibus

Empresários de ônibus que operam em Natal deixarão de pagar ISS durante 24 meses, o que corresponde a quase R\$ 15 milhões

FERNANDA

VERMELHO
América quer vencer com 20 mil na Arena

Atletas serão em quantidade a receberão prêmio em dinheiro para comemorar o sucesso da obra

FERNANDA

COBRANCA
Governadora se reúne com prefeitos e define pagamentos

Fernam e demais associações conversaram sobre reivindicações dos municípios

FERNANDA

GUAMARE
Atletas são campeões dos JUVEN'S

Atletas de atletismo competiram durante o primeiro semestre em Natal e conquistaram o título de Campeão do Brasil em Natal RN em setembro

FERNANDA

BOSCO AFONSO
A cidade de RN não está pronta para receber o maior evento de futebol

TULIO LEMOS
Fornecer mais de 600 toneladas de farinha para ajudar a população

OBEIS DAMASO
Cidade não tem substituição de energia por combustíveis

ANDREA LEMOS
Cidade a ser a única a pagar por energia em Natal

TOMÁS SILVEIRA
Em Natal, Lito-Híd e Cláudia Angélica terão poder

FÁBIO PACHECO
A Rio Grande sul do Brasil poderá se estabelecer

FOLHA DE S. PAULO

DESDE 1921 ★★ UN JORNAL A SERVIÇO DO BRASIL

ANO 103 * Nº 34.470

SEXTA-FEIRA, 18 DE AGOSTO DE 2023

R\$ 6,00

Mulheres chefiam só 16% de postos diplomáticos

Só 34 dos 213 postos diplomáticos brasileiros espalhados pelo mundo são chefiados por mulheres (16%), enquanto os outros 179 têm homens à frente (84%). Para a Associação de Mulheres Diplomatas do Brasil (AMDB), há um "teto de vidro" no Itamaraty, que as impede de chegar aos cargos mais altos. O chanceler, Mauro Vieira, reconheceu "sub-representação crônica" no início da gestão. **Mundo A14**

Explosão do dólar na Argentina paralisa comércio

A desvalorização de quase 30% no peso desde o êxito do ultraliberal Javier Milei em eleição primária tirou dos argentinos as referências de preços. Comerciantes removem produtos das prateleiras, consumidores suspendem compras, e brasileiros ficam desorientados. **Mercado A20**

Priscilla Bacalhau Pela matemática sem gênero

A aversão à disciplina não escolhe estudantes, mas tradicionalmente meninos demonstram um desempenho superior em avaliações matemáticas, em especial nas séries iniciais. Estereótipos de gênero e preconceitos enraizados desde a infância ecoam nos resultados. **Opinião A2**

ChatGPT tem viés de esquerda, aponta estudo

Mercado A28

Em novo recuo no ensino, SP desiste de livro digital

O governo Tarcísio de Freitas (Republicanos) anunciou ontem que rescindiu contrato para compra de 200 milhões de livros digitais — como a Folha revelou, o faria sem licitação. Na quarta, a gestão paulista desistiu de abandonar o Programa Nacional do Livro Didático. **Cotidiano B1**

EDITORIAIS A2

Amadorismo

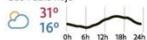
Sobre recuo de SP em troca de material didático.

Teto com furos

Acerca de gastos em saúde sob nova regra fiscal.

ATMOSFERA

São Paulo hoje



ISSN 1414-5723
9771414957203 34470

Mauro Cid vendeu joias a mando de Bolsonaro, afirma advogado

Representante anuncia confissão de militar; hacker diz a CPI que ex-presidente pediu invasão de urna



O hacker Walter Delgatti durante o depoimento à CPI dos ataques de 8/1. **Gabriel Bili / Fotopress**

O advogado do tenente-coronel Mauro Cid, ex-ajudante de ordens de Jair Bolsonaro (PL), afirmou que seu cliente confessará ter negociado joias nos Estados Unidos a mando do ex-presidente.

"Ele confessou que comprou as joias evidentemente a mando do presidente", disse César Bittencourt sobre os itens dados por outros governos ao então chefe de Estado brasileiro.

A decisão de Cid foi revelada à revista Veja e confirmada à Folha pelo advogado. O militar está preso desde maio por suspeita de adulterar cartões de vacinação, inclusive o de Bolsonaro.

Também ontem, o chamado "hacker da Vaza Jato" depôs contra o ex-mandatário na CPI do 8 de janeiro.

Aos parlamentares o programador Walter Delgatti Neto declarou que a campanha do ex-presidente planejou forjar a invasão de urna eletrônica a dias das eleições do ano passado.

O hacker — preso no início do mês sob acusação de tramitar com a deputada federal Carla Zambelli (PL-SP) contra o ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal — disse sem oferecer provas que Bolsonaro lhe pediu para assumir ter grapeado conversas do magistrado.

Bolsonaro referiu-se à versão de Delgatti como "fantasia" e não se pronunciou sobre as afirmações do advogado de Cid até a conclusão desta edição. Ele nega irregularidades. **Política A4 e A7**

Moraes manda quebrar sigilos de ex-presidente e de Michelle

STF forma maioria para juiz das garantias ser obrigatório

O Supremo formou maioria favorável à instalação obrigatória do modelo do juiz das garantias, que divide a responsabilidade dos processos entre dois magistrados. O placar da votação chegou a 6 a 1, faltando a posição de quatro ministros. O julgamento deve continuar na sessão do próximo dia 23.

Pelo instrumento, casos criminais passariam a ter um juiz que autoriza diligências na investigação e outro que julga o réu.

Este sistema foi aprovado no Congresso, na esteira do vazamento de conversas entre procuradores da Lava Jato e o então juiz da operação, Sérgio Moro. **Política A10**

Esporte B7

63% dos brasileiros têm interesse pelo futebol feminino, mostra Datafolha

Guia C12

Taste Festival em SP abre com Mocotó, Preto Cozinha, Da Quebrada e Troisgros

Bolsa tem 13ª queda e renova recorde negativo

Pressionado pelo exterior negativo, que teme juros ainda mais altos nos EUA e desaceleração da China, o índice Ibovespa, referência no país, caiu 0,52% e ampliou a pior sequência de quedas de sua história. A pauta econômica travada no Congresso também trouxe cautela. **Mercado A19**

Ilustrada C1 a C3

Nelson Rodrigues raiz

Novas montagens dos clássicos 'Vestido de Noiva' e 'A Falecida' estreiam em São Paulo



A atriz Camila Morgado como Zulmira no palco do Sesc Santo Amaro, em São Paulo, em ensaio com figurino de 'A Falecida', peça de 1953. **Karlme Xavier / Fotopress**

O ESTADO DE S. PAULO

FUNDADO EM 1875
JULIO MESQUITA (1863—1927)



Sexta-feira 18 de AGOSTO de 2023 • R\$ 6,00 • Ano 144 • Nº 47421
estado.com.br

CPMI do 8 de Janeiro ...A8

Depoimento de hacker amplia suspeitas de ação golpista de Bolsonaro

___ Delgatti disse que então presidente ofereceu indulto se invadisse urnas e assumisse grampo; Moraes autoriza quebra de sigilo do casal Bolsonaro



WELTON JUNIOR / ESTADO

Preso preventivamente desde 2 de agosto, Walter Delgatti chega ao Congresso em viatura policial para prestar depoimento à CPMI

Em depoimento à CPMI do 8 de Janeiro, o hacker Walter Delgatti Neto afirmou que, em 2022, Jair Bolsonaro (PL) lhe pediu que invadisse o sistema de urnas eletrônicas e assumisse a autoria de um grampo contra o ministro Alexandre de Moraes, do STF. Como garantia, disse ele, recebeu a promessa

de indulto caso fosse preso. A defesa de Bolsonaro confirmou que Delgatti esteve no Palácio da Alvorada em 2022, mas negou o teor da conversa e afirmou que o processará por calúnia. Segundo os advogados do ex-presidente, o hacker prestou “informações e alegações falsas, totalmente desprovidas de qualquer tipo de prova”. Com o

avanço de investigações em agosto, Bolsonaro se encontra no centro de dois casos: um de crimes contra a democracia, e outro de roubo e venda internacional de patrimônio público, no caso das joias. Na noite de ontem, Moraes autorizou a quebra dos sigilos bancário e fiscal de Bolsonaro e da ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro.

Cid vai confessar que vendeu joias, diz revista

Reportagem publicada no site de *Veja* afirma que Mauro Cid decidiu confessar que vendeu as joias e entregou o dinheiro em espécie a Bolsonaro. ...A8

Streaming ...C1

O caminho de José e Durval até o estrelato

Trajatória de Chitãozinho e Xororó é destacada em série do Globoplay com Rodrigo e Felipe Simas



VANS BLUMBERG

Sextou!

Cinema ...C8

'Besouro Azul' expõe forças e fraquezas

Filme da DC com Bruna Marquezine chega aos cinemas com clichês, mas boas atuações.

WARNER BROS. PICTURES/AP

Saúde ...A18

Exercício parado faz pressão cair mais, mostram estudos

Fórmula 1 ...A19

Felipe Massa inicia ação para reivindicar o título de 2008

C2 Nada de padronização ...C6 e C7

Em busca de alcance global, Netflix foca mercado local

Juiz de garantias ...A10

Maioria do STF vota para que processo penal passe a ter dois juizes

O STF formou maioria para validar modelo em que um magistrado é responsável pela condução do inquérito, enquanto outro julga o mérito.

“É a maior mudança no processo penal brasileiro desde o Código (1941)”

Kassio Nunes Marques, do STF

Reforma ministerial ...A9

Republicanos deve ficar com Portos; PP quer pasta do Bolsa Família

Márcio França pode entregar Portos e Aeroportos para Silvio Costa Filho (PE) e ir para Ciência e Tecnologia.

E&N Contas ...B2

Governo permitirá uso de precatórios no pagamento de dívidas com União

Fazenda e AGU planejam divulgar em breve a nova resolução. Permissão foi prevista na PEC dos Precatórios.

Esquerda ...A12

Socialista chefiará Parlamento, o que facilita recondução de premiê espanhol

Vitória da socialista Francina Armengol indica que Pedro Sánchez tem caminho aberto para permanecer no cargo.

Notas e Informações ...A3

Infância abatida a tiros

Fernando Gabeira ...A7
O último tango no planeta

Rogério Werneck ...B4
Mesmos fatos, percepções diferentes

Edição de hoje
3 CADERNOS - 44 páginas



Caderno A. Opinião, Política, Internacional, Metrópole, Saúde, Esportes. Para fechar...
E&N. Destacar Economia & Negócios



C2. Cultura & Comportamento.
A fundo

Tempo em SP
22' Min. 28' Max.

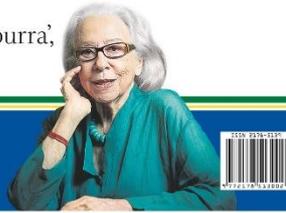
ISSN - 1516-2931
0 731614 70010 9

PresseReader
PUB. REG. Nº 16.627/2014
CNPJ Nº 07.000.000/0001-90
Distribuição: 100% em papel reciclado

Fecomércio RN
Sesc Senac IFC



Fernanda Montenegro: ‘Toda unanimidade é realmente burra’, diz atriz, que apresenta leitura de Nelson Rodrigues



O GLOBO



Irineu Marinho (1876-1925) — (1904-2003) Roberto Marinho

RO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 18 DE AGOSTO DE 2023 ANO XXIX - Nº 32.883 - PREÇO DESTE EXEMPLAR (R\$) - R\$ 6,00

TRAMAS GOLPISTAS

Bolsonaro pediu para forjar fraude em urna e ofereceu indulto, acusa hacker

Delgatti relata encontros no Alvorada e com militares na Defesa. Ex-presidente nega e promete processá-lo

Em longo depoimento à CPI dos Ataques Golpistas, o programador Walter Delgatti fez diversas acusações sobre tratativas com o ex-presidente Jair Bolsonaro, com militares à época à frente do Ministério da Defesa e com dirigentes do PL para descredibilizar o processo eleitoral durante a campanha de 2022. Sobre Bolsonaro, Delgatti disse que o então presidente, por telefone e pessoalmente, lhe pediu que forjasse uma quebra do código-fonte das urnas eletrônicas, para imputar uma violabilidade jamais comprovada. Delgatti acusou ainda Bolsonaro de lhe pedir para assumir a autoria de um gram-

po contra o presidente do TSE, Alexandre de Moraes, e de lhe prometer um indulto caso ele fosse preso. afirmou também que o ex-presidente o enviou ao Ministério da Defesa para instruir militares sobre os questionamentos à segurança das urnas. O hacker garantiu ter sido o mentor do relatório feito pela Defesa sobre o processo eleitoral. Ele não apresentou provas das acusações. Jair Bolsonaro confirmou que encaminhou Delgatti à Defesa, mas negou que o objetivo fosse simular fraudes das urnas. Ele refutou as demais acusações e prometeu processar o hacker. O Exército não comentou. **PÁGINA 4**



CRISTIANO MARIZ

Cid deu dinheiro em espécie a ex-presidente, diz advogado

Moraes autoriza quebra de sigilo bancário de Bolsonaro

O advogado Cezar Bittencourt, que defende o tenente-coronel Mauro Cid, ex-ajudante de ordens de Jair Bolsonaro, prepara a confissão de seu cliente às autoridades. Cid afirmará, adianta o advogado, que entregou dinheiro em espécie ao ex-presidente pela venda do Rolex recebido como presente oficial e depois vendido nos

EUA. Em relato à revista Veja, confirmado em seguida em entrevista ao GLOBO, Bittencourt diz que “Mauro Cid vendeu o relógio a mando do Bolsonaro e entregou o dinheiro a ele”. Ainda no caso das joias, o ministro do STF Alexandre de Moraes autorizou a quebra do sigilo bancário do ex-presidente, solicitada pela PF. **PÁGINA 5**

VERA MAGALHÃES

Já há comprovação para implicar Bolsonaro em conspiração **PÁGINA 2**

STF já tem maioria para instituir juiz de garantias

Seis ministros votaram pela criação do magistrado que atua na fase de investigação. O julgamento fica a cargo de outro juiz. **PÁGINA 7**

BERNARDO MELLO FRANCO

Um dia que aproxima o ex-presidente de Mauro Cid **PÁGINA 3**

FLÁVIA OLIVEIRA

Reparação histórica em usina onde ditadura queimou corpos **PÁGINA 3**

Ministros recorrem a Lula e Alckmin para evitar queda

Márcio França, de Portos, e Wellington Dias, do Desenvolvimento Social, estão em cargos mais cotados para abrigar Centrão. **PÁGINA 8**

Teto de juros do empréstimo consignado cai a 1,91% ao mês

Medida foi tomada em decorrência da queda da Taxa Selic e afeta pensionistas e aposentados do INSS. **PÁGINA 16**

Governo do Rio quer tirar concessionária de trens

Argumento é que SuperVia descumpriu cláusula de investimentos. Trecho da malha ficou nove horas inativo ontem. **PÁGINA 22**

PEDRO DORIA

Criado há 25 anos, iMac moldou o mundo que vivemos hoje **PÁGINA 3**

Entrevistando Lira e Pacheco



— Segue o baile!

Meta de ampliar receita tem entraves no Congresso

Haddad enfrenta resistência na Câmara para aprovar medidas essenciais à meta de déficit zero, como taxar fundos offshore. **PÁGINA 13**

AS VANTAGENS DE CALAR

Falar menos é mais

Especialistas defendem que as pessoas sejam econômicas e falem só o essencial e cultivem o silêncio para refletir. **PÁGINA 19**

NELSON MOTTA

Acho que o futuro da música brasileira é hoje **SEGUNDO CADERNO**

MARTÍN FERNÁNDEZ

As dúvidas que pairam sobre a 1ª convocação de Diniz **PÁGINA 26**

ENTREVISTAS



CHRIS WAGNER/REUTERS/18/7/23/2023

‘Um musical é um desafio que se torna um prazer’

A longeva e profícua carreira de **MEL BROOKS** o levou a se firmar como um gênio da comédia no cinema e na TV americanos. O artista, hoje com 97 anos, também fez dramas, além de escrever letra e melodia de espetáculos da Broadway. Em entrevista a Miguel Pinto Guimarães, ele rememora vivências quase centenárias dos primeiros contatos com a música e o cinema e comenta “O jovem Frankenstein”, seu musical que terá a primeira montagem no Brasil. “Comecei a carreira no show business como percussionista. A música é natural para mim.” **SEGUNDO CADERNO**



LEONOR PEREIRA

‘Fica mais fácil tirar a mulher’

Ministra do Esporte, **ANA MOSER** diz que o tempo de atleta a ensinou a suportar pressão como a de agora por sua substituição na pasta, mas que, “se o presidente quiser, terá o lugar de volta”. Ela vê avanços do futebol feminino em sua gestão e tem como política prioritária a massificação do esporte, integrado a outros setores. **PÁGINA 28**



OLGA ELBERSON

‘A boa informação protege a democracia’

Diretora de Columbia e especialista em mídia e tecnologia, **ANYA SCHIFFERIN** tem atuado com economistas para criar metodologia que calcule quanto as big techs devem pagar a veículos de mídia pelo uso de seu conteúdo. Acordos já ocorreram em países como Austrália e Canadá e são pauta em todo o mundo. “Proteger a informação de qualidade é proteger a democracia.” **PÁGINA 15**

Comidas que odiamos
Chefs e amantes da boa mesa, como Simone Paratella, que detesta azeite trufado, contam do que não gostam EU&



Vinhos
Produções de pequena escala estão revolucionando a percepção sobre o lambrusco EU&



Cinema
Hsu Chien Hsin, diretor do maior sucesso brasileiro no ano, conta os desafios que venceu para ser cineasta EU&

Sexta-feira, 18 de agosto de 2023
Ano 24 Número 5818 R\$ 6,00
www.valor.com.br

Valor

ECONÔMICO

Rui Costa: sem 'extremismo' nas licenças

De Brasília

O ministro da Casa Civil, Rui Costa, afirmou ao Valor que as licenças de três linhas de transmissão em andamento vão garantir até R\$ 150 bilhões de investimento em energia eólica e solar. Sobre o apagão de terça-feira, Costa descartou falha estrutural que possa ameaçar obras do novo Programa de Aceleração do Crescimento (PAC). Também adiantou o risco de que demora na concessão de licenças ambientais impacte o ritmo dos projetos. Segundo ele, o esforço do governo será para evitar "extremismos": "Se não puder licenciar em nada, você não faz nada". Disse, ainda, que mesma diretoria se aplica à exploração de petróleo na Margem Equatorial. **Página A16**

Com acusações de hacker e Cid, Bolsonaro terá sigilo quebrado

CPMI do 8 de Janeiro Em depoimento, Delgatti afirma que ex-mandatário solicitou que forjasse urnas eletrônicas; ex-ajudante de ordens diz ter atendido pedidos

Jolo Valadares, Caetano Tomé e Isadora Peron
De Brasília

Conhecido como "hacker da Maza-Jair", Walker Delgatti afirmou ontem, durante depoimento de quase sete horas à CPMI do 8 de Janeiro, que o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) pediu a ele para forjar a invasão de urnas eletrônicas a fim de desestabilizar o sistema eleitoral. Fera pedido também que ele assumisse, com a promessa de indulto futuro, a autoria de um suposto grampo telefônico

contra o ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal. Em outra frente, o advogado Cezar Bitencourt, que defende o ex-ajudante de ordens Mauro Cesar Barbosa Cid, confirmou a "O Globo" informação da revista "Veja" de que o militar entregou dinheiro em espécie a Bolsonaro pela venda de um relógio Rolex recebido em viagem oficial. Segundo o criminalista, o militar pretende dar novo depoimento à Polícia Federal, assim o crime, mas diz que seguiu ordens do ex-chefe. "Ele vai assumir a responsabilidade da parte dele e o resto é consequência. Cada

um com seus próprios problemas", disse. No depoimento à CPMI, Delgatti disse ainda que, após encontro com Bolsonaro no Alvorada, participou de cinco reuniões no Ministério da Defesa por ordem do ex-presidente. Uma delas teria sido com o ex-ministro Paulo Sérgio Nogueira. De acordo com o hacker, relatórios das Forças Armadas com questionamentos à Base de Urnas Eletrônicas, encaminhado ao TSE, foi feita a partir de suas informações. As acusações de Delgatti foram recebidas pelo entorno do ex-presidente com preocupação. Governistas acreditam que

as revelações podem contribuir para forjar um pedido de prisão de Bolsonaro. Em entrevista à rádio Jovem Pan, o ex-presidente desqualificou o depoimento, admitiu ter se encontrado uma vez com Delgatti, mas negou ter tramado qualquer plano. O hacker não apresentou provas das acusações, mas disse estar "tranquilo" para a carreira com Bolsonaro. Na GloboNews, a jornalista Eliane Cantanhede informou ontem à noite que Moraes autorizou a quebra dos sigilos fiscal e bancário de Bolsonaro e da ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro. **Página A8**

ONS confirma falha em linha e reduz o envio de energia renovável do NE

Fábio Couto
Do Rio

Relatório preliminar divulgado pelo Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS) confirma que falha na linha de transmissão Quanaá I-Estrela 11, da Chesf, produziu um efeito técnico que "separou" o país em três áreas elétricas no apagão de terça-feira. Entretanto, aponta as causas do blecaute, o ONS adotou postura mais conservadora na operação do sistema e, segundo agentes do setor, uma das medidas adotadas foi limitar o envio de energia eólica e fotovoltaica do Nordeste para o restante do país. O órgão reduziu o limite de envio de 13 mil megawatts (MW) para 8 mil MW, conforme fontes ouvidas pelo Valor. **Couto foi**

confirmado no Informativo Preliminar Diário da Operação, do ONS, boletim técnico com dados da operação do sistema. No relatório denominado "Informe Preliminar de Interrupção de Energia no Sistema Interligado Nacional", o ONS afirma que o sistema está sendo operado "em condições mais conservadoras" para garantir a segurança do abastecimento — e não descartar adotar critérios mais restritivos. A medida reforça as suspeitas de agentes do setor de que um excesso momentâneo de geração das fontes renováveis e um possível erro de cálculo no planejamento da operação do Sistema Interligado Nacional (SIN), para compensar esse excedente, provocaram a falha na transmissão que desceendeu o blecaute. **Página A6**

Muitas vezes a primeira



Luiza Strina está em festa. Acaba de completar 80 anos, e em 2024, mais precisamente em dezembro, sua Galeria Luiza Strina fará 50 anos, meio século de serviços prestados à arte brasileira. Ela é pioneira. Assim mesmo, no plano. Foi muitas vezes a primeira. **E16**

Mercado busca sanar dúvidas sobre privatização da Sabesp

Taís Hirata e Fernanda Guimarães
De São Paulo

Dem-recebido pelo mercado, o plano de privatização da Sabesp também tem gerado dúvidas. Uma questão é como funcionaria o "acionista de referência", citado pelo governador Tarcísio de Freitas. Outro ponto é como ficaria a regulação de contratos que impactam a tarifa pré-desestatização. A preocupação dos interessados na oferta é que, caso não haja mudanças, potenciais ganhos de eficiência não sejam capturados pelos acionistas. A empresa paulista vale em torno de R\$ 40 bilhões na B3. Segundo o modelo, se-

ria uma oferta subsequente de ações, em que a falta do Estado, de 50,3%, será diluída. De acordo com representantes do governo, os sócios com participação maior poderão ter garantia de vaga no conselho de administração. Mas foram sinalizadas restrições à formação de bloco de controle ou posição majoritária. Diferentemente da oferta da Eletrobras — em que se buscou formar uma empresa sem controle definido —, a ideia seria permitir sócios com mais ingerência sobre a companhia privatizada. Fontes que acompanham de perto o assunto afirmam que o governo estuda modelo de regulação discricionária, com maior previsibilidade. **Página B2**

Setor de saúde vê cenário mais benigno

Beth Koike
De São Paulo

Após os planos de saúde amargarem prejuízo de mais de R\$ 10 bilhões em 2022 e levarem pressão à toda a cadeia do setor, as operadoras tiveram um ambiente mais benigno no 2º trimestre, es-

pecialmente depois de reajustes acima de 20%. Paralelamente, hospitais e laboratórios seguem com resultados operacionais positivos, mesmo sem a demanda reprimida de procedimentos não realizados durante a pandemia. Para o consumidor, no entanto, as dificuldades devem crescer, com planos mais

caros e redes de atendimento mais limitadas. Segundo especialistas, o uso dos convênios deve seguir em alta — mas abnho de 2022 —, devido ao envelhecimento da população e aumento dos problemas de saúde mental. O quadro beneficia hospitais e laboratórios. Grupos hospitalares viram as receitas crescerem a dois dígitos. **Página B1**

Indicadores

Dólar/Real	17/08/23	0,539	0,02144
Selo (taxa)	17/08/23	11,29%	0,00%
Selo (taxa efetiva)	17/08/23	11,95%	0,00%
Índice consumidor (ICP)	17/08/23	108,02%	0,00%
Índice consumidor (exc. hab.)	17/08/23	108,02%	0,00%
Índice de preços ao consumidor (IPC)	17/08/23	103,00%	0,00%
Índice de preços ao produtor (IPP)	17/08/23	103,00%	0,00%
Índice de preços ao consumidor (IPC)	17/08/23	103,00%	0,00%
Índice de preços ao produtor (IPP)	17/08/23	103,00%	0,00%

Destaque

STF aprova juiz de garantias
O STF formou maioria pela implementação do juiz de garantias. Esse magistrado dará as sentenças criminais, sem participar da instrução do processo. **A10**

Fraude em classificados virtuais
O SIF entendeu que sites de classificados não são responsáveis por fraudes cometidas por anunciantes e negou indenização ao consumidor que comprou carro fraudado. **E1**

Turismo rural



Luisa Herzog Lou, da Fazenda Várzea Hidráulica, em Camobi, com dos produtores que aderiram à Rota Turística da Lavanda, lançada no Paraná. Só em julho ele recebeu mais de 8 mil visitantes. **Pág. B8**

Equador vive eleição violenta e indefinida

Fernando Simas
De São Paulo

O assassinato do candidato Fernando Villavicencio, na semana passada, embaralhou a corrida presidencial no Equador e deve aumentar a participação dos eleitores no domingo, no pleito mais violento das últimas décadas no país, marcado pela infiltração do narcotráfico nas instituições. Os equatorianos também vão eleger um novo Congresso. Até a morte de Villavicencio, a candidata de esquerda Luisa González, apoiada pelo ex-presidente Rafael Correa, estava muito à frente nas pesquisas. Agora, analistas preveem um 2º turno em outubro. **Página A13**

GRÁFICOS

